

Economia

Empreendimento no Reviver Centro 2 vende 95% das unidades em seis horas

Empreendimento fica na Rua Visconde de Inhaúma 95 e é um retrofit do antigo Hotel São Francisco

Por Extra — Rio de Janeiro

01/12/2023 15h09 - Atualizado há 3 horas



O Casa Mauá Residencial, projeto do Opportunity Imobiliário no Reviver Centro 2 — Foto: Divulgação

O Casa Mauá Residencial — projeto do Opportunity Imobiliário no Reviver Centro 2 — registrou 95% das 223 unidades comercializadas em apenas seis horas, nesta quinta-feira, no primeiro dia de abertura das vendas. O empreendimento fica na Rua Visconde de Inhaúma 95 e é um retrofit do antigo Hotel São Francisco, desativado em 2022.

- **Canais do EXTRA no WhatsApp:** Assine o canal **Emprego e concursos** e receba as principais notícias do dia
- **Canais do EXTRA no WhatsApp:** Assine o canal **Descontos e promoções** e receba as principais notícias do dia
- **Canais do EXTRA no WhatsApp:** Assine o canal **INSS, FGTS e seus direitos** e receba as principais notícias do dia

O condomínio tem lazer na cobertura com piscina, churrasqueira e academia, além de segurança e conveniências como lavanderia, espaço delivery, bicicletário, depósitos privativos, oficina compartilhada, vending machine e espaço multiuso com gourmet.

Os apartamentos poderão ser ocupados em 90 dias e serão entregues com armários planejados. A gestão da locação e a administração condominial serão feitas pela Lobie.

— O Casa Mauá Residencial é o primeiro residencial pronto para morar pelo Reviver Centro 2 voltado para renda e com metragem pequena. Isso mostra a demanda reprimida que a cidade do Rio tem por este tipo de unidade que cabe no bolso de um público maior e beneficia quem quer morar perto do trabalho ou investir — disse Ernesto Otero, CEO da Lobie.

- **Aposentados: 'Revisão da vida toda' do INSS: STF tem três votos para novo julgamento**



A sala do apartamento decorado do Casa Mauá Residencial — Foto: Divulgação

O profissional autônomo Diego Rafael do Nascimento, de 33 anos, e sua mulher, a gestora de RH Francilene Teixeira, de 35, compraram um imóvel no Casa Mauá Residencial. Eles estiveram no estande de vendas, no prédio da Bolsa de Valores, com o filho Joaquim, de apenas um mês e meio.

— Este é o terceiro que compramos para formar patrimônio, pois investir em imóveis nunca é demais — disse Nascimento.



O autônomo Diego Rafael do Nascimento e sua mulher, a gestora de RH Francilene Teixeira, com o pequeno Joaquim — Foto: Divulgação

O militar André Henrique dos Santos, de 51 anos, comprou uma unidade no residencial para aproveitar o potencial da região com a mulher e os dois filhos.

- **Loteria: Rio de Prêmios deixa de ser vendido no Estado do Rio**

— Compramos porque queremos estar perto de tudo. Além da localização, a facilidade de estar pronto para morar foi determinante para a nossa escolha — disse Santos, que reside em Irajá.

Moradoras de Copacabana, a perita criminal Leticia Machado Moraes Alvarenga Rabelo, de 41 anos, e sua mãe, a pedagoga Ivete Machado Moraes Alvarenga Rabelo, de 67, apostaram no potencial de valorização do bairro e na possibilidade de gerar renda com o aluguel.

— Fechamos negócio pela localização, pelo preço acessível e pela baixa taxa de condomínio, além da piscina no rooftop. Com certeza serão imóveis que darão um bom retorno com a locação — afirmou Leticia.

- **Transporte: Taxistas do município do Rio podem cobrar bandeira 2 ao longo do dia, a partir desta sexta-feira**

O casal de professores Sandra Boekel, de 60 anos, e Natalino Pontual Filho, de 59, que mora na Barra da Tijuca, também apostou no empreendimento como investimento focado na locação, por conta da proximidade do metrô e do Aeroporto Santos Dumont.



O quarto decorado do Casa Mauá Residencial — Foto: Divulgação

Elcilio Brito, presidente da Lopes Rio, uma das imobiliárias responsáveis pela comercialização do empreendimento, defendeu o aproveitamento de prédios antigos.

— Estamos mostrando ao mercado que o produto certo, com boa localização e preço é sucesso e abre espaço para o Centro receber projetos de retrofit que o prefeito (Eduardo Paes) sempre acreditou, encorajando o setor a investir em prédios abandonados e subutilizados — disse.